

1 **CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA**
2 **E DO ADOLESCENTE - CEDCA**

3
4
5
6 **ATA DA 86ª ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA**
7 **REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2007**
8

9 Aos 12 (doze) dias do mês de setembro de dois mil e sete, às nove horas e trinta minutos,
10 na sua sede, sito à rua Correia de Araújo número noventa e três no bairro das Graças - Recife, é
11 realizada a octogésima sexta Assembléia Extraordinária do Conselho Estadual de Defesa dos
12 Direitos da Criança e do Adolescente. A coordenação dos trabalhos foi feita pelo Presidente,
13 Almerly Bezerra de Melo, titular da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.
14 Registre-se a presença dos seguintes conselheiros: Eleonora Pereira da Silva, titular da Casa de
15 Passagem; Glória Patrícia de Brito, suplente da Associação Espírita Lar Transitório de Christie;
16 Maria da Conceição Silva, titular do Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA); Gênova
17 Maria Silva, titular da Associação Santa Clara; José Jorge de Araújo, suplente da Associação
18 Instrutora Missionária; Rosa Maria Lins de Albuquerque Barros Correia, suplente do Gabinete
19 Civil; Aristéia José do Nascimento, suplente da Secretaria de Planejamento e Gestão; Inalva
20 Regina Cavendish, titular da Secretaria de Defesa Social; Daniel Ferreira de Lima Filho,
21 suplente da Secretaria de Defesa Social; Jailson Lopes de Sousa, Suplente da Secretaria de
22 Saúde; Ana Célia Cabral de Farias, suplente da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos
23 Humanos. Registre-se, ainda, a presença do diretor executivo José Fernando da Silva e dos
24 técnicos Maria José Targino, Silvino José do Nascimento Neto, Sarita Ferreira e Eliane
25 Mamede. Também estiveram presentes: Cristiane de Gusmão Medeiros, Promotora de Justiça;
26 Ivan Moraes Filho, do Movimento Nacional de Direitos Humanos (Regional PE); Aline
27 Tavares, advogada do CENDHEC; Karla Ribeiro, advogada do CENDHEC; Gabriela
28 Amazonas, advogada do CENDHEC; Marcelo Santa Cruz, do CENDHEC; Maria da Conceição,
29 do ACONTEPE; Eduarte Fabrício, do Conselho Tutelar de Jaboatão. O Presidente dá as boas-
30 vindas, e submete a pauta à aprovação da plenária. O primeiro ponto abordado foi o processo
31 judicial contra o apresentador Dennison Oliveira (Denny Oliveira). Foi facultada a palavra à
32 promotora de justiça, Cristiane de Gusmão Medeiros, que faz um relato do processo onde é
33 denunciado o apresentador pela suposta prática de abusos sexuais contra crianças e
34 adolescentes. Seu relato se justifica pela urgência para que o caso supracitado tenha o processo
35 concluído, respeitando os procedimentos do ordenamento jurídico brasileiro e se insere na dupla
36 perspectiva de que as denúncias de violência, exploração e abuso sexual contra crianças e
37 adolescentes têm assumido proporções significativas na sociedade pernambucana e brasileira, e
38 a resposta célere da Justiça é uma das principais contribuições para que a impunidade não seja
39 instrumento a serviço da violação de direitos humanos. Após sua exposição, ratificada
40 veementemente pelas advogadas do CENDHEC e militantes do Movimento de Direitos
41 Humanos presentes, o CEDCA/PE deliberou solicitar uma audiência com o Excelentíssimo
42 Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, com a finalidade de
43 externar a necessidade de celeridade na conclusão do processo da referida denúncia, bem como
44 nos demais que tratam da mesma problemática social, em tramitação no Poder Judiciário. Será
45 elaborado um documento pela diretoria executiva que, após submetê-lo à apreciação dos
46 Conselheiros, será entregue ao Presidente do Tribunal de Justiça por ocasião dessa audiência. A
47 solicitação do Conselho de audiência junto ao Tribunal de Justiça deverá ser publicizada.
48 Dando continuidade à reunião, o ponto seguinte é sobre o artigo “O Estatuto e a Maioridade
49 Relativa”, do Desembargador Paulo Victor Vasconcelos de Almeida, publicado no Jornal Diário
50 de Pernambuco de 05/09/07. O Presidente considera muito pouca coisa para que o CEDCA/PE
51 tenha um posicionamento oficial. A Conselheira Ceça produzirá um texto, sobre a questão, e
52 circulará nos meios de comunicação, não representando esse texto uma posição oficial do

53 CEDCA/PE. O assunto subsequente á avaliação das Conferências Municipais, Regionais e
54 Estadual da Criança e do Adolescente. Em relação Conferências Municipais, temos o registro da
55 ocorrência de 120 (cento e vinte) municípios realizando suas conferências, onde o CEDCA
56 esteve presente em 50% (cinquenta por cento) delas. Quando às Regionais, a conclusão é que,
57 exceto a da Região Metropolitana, onde já havia uma disputa pelas vagas da representação de
58 Pernambuco para a Conferência Nacional, as demais foram excelentes. Quanto à Estadual, havia
59 quatro ou cinco pessoas com o propósito de tumultuar, de contrapor aleatoriamente, e o que
60 poderia ser o palco de discussões sérias sobre as crianças e adolescentes do Estado, restringiu-
61 se, essencialmente, à escolha dos delegados que irão à Conferência Nacional, em Brasília, do
62 primeiro ao último dia da Conferência. Todos os conselheiros lastimam, tendo, a Conselheira
63 Conceição, elaborado um documento como forma de desabafo, frente a essa situação, pois
64 aquele coletivo não estava proporcionando ambiência para que os delegados discutissem os
65 assuntos pautados, na perspectiva do fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos. No
66 instrumento construído para estimar as expectativas dos participantes, pode-se concluir que, do
67 ponto de vista dos conferencistas, foi boa a VII Conferência Estadual da Criança e do
68 Adolescente. Entre outras coisas, destacam-se como pontos positivos: a presença do Governador
69 na abertura e a assinatura do Termo de Cooperação com Instituto WCF Brasil. Na próxima
70 Conferência espera-se que os critérios para a escolha dos delegados que irão para a Nacional
71 sejam mais rígidos, inclusive podendo ocorrer na Regional a escolha dos delegados para a
72 Nacional. Dando seqüência à pauta, o próximo assunto é a escolha dos representantes do
73 CEDCA/PE para a Conferência Nacional. Com a anuência dos presentes ficou decidido que a
74 Conselheira Inalva Regina representará os Governamentais, ficando como suplente a
75 Conselheira Rosa Barros; e a Conselheira Maria da Conceição Silva representará os não
76 governamentais, ficando na suplência Lígia Cabral Barbosa. O diretor executivo, José Fernando
77 da Silva, convida os presentes para a posse dos Conselheiros Tutelares de Fernando de Noronha
78 na próxima terça-feira, 18 (dezoito) de setembro é, às 16h (dezesesseis horas), na sede do
79 CEDCA/PE. No período de 19 a 21/09/07 está programada uma capacitação para os novos
80 conselheiros tutelares do arquipélago. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, Dr. Almerly
81 Bezerra de Melo, agradeceu a presença de todos dando por encerrada a Assembléia às 13h
82 (treze horas). Para constar, esta Ata após lida e aprovada será assinada pelo Presidente.

83
84
85
86

Almerly Bezerra de Melo
Presidente do CEDCA/PE